

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 35\$00
Série de 25 números 17\$50
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Colónias 40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A FAVOR DA MISERICÓRDIA

Para o terceiro Cortejo de Oferendas, a favor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, que se realiza a 12 de Novembro próximo, conjugam-se todos os esforços para que as freguesias do concelho lhe dêm o melhor concurso.

É uma cruzada de benfazer a que os povos do nosso concelho não devem faltar, porque é praticar uma simpática solidariedade para manter uma santa obra de caridade, tão necessária aos desprotegidos da sorte, que as circunstâncias económicas ultimamente abalaram.

A BATATA... TEM UM MONUMENTO

Nestes dias de restrições domésticas, a batata é uma das bases mais importantes da alimentação humana e o seu valor é conhecido em toda a parte. No entanto, os camponeses de há duzentos anos opunham-se enérgicamente a fazer a sua cultura quando foi trazida das cordilheiras do Perú e do Chile para a Europa.

O plano de Frederico, o Grande, para introduzir a batata na Prússia não foi bem recebido e só mediante severos castigos os lavradores se resolveram a satisfazer os desejos do rei. Não se tornou preciso muito tempo para que a batata fosse apreciada geralmente, e a tal ponto que nenhuma dona de casa pode hoje passar sem ela. Próximo de Braunlage, no Harz, existe no meio dum bosque um monumento que exprime a gratidão à batata. É um bloco de granito com a seguinte inscrição com letras de bronze: «Aqui foram feitas, no ano de 1748, as primeiras tentativas de cultura de batata».

É, certamente, o único monumento erigido em honra de um alimento de importância vital para o Povo.

ALEXANDRE LIMA

No dia 19 do corrente, passa o seu 55.º aniversário o prestigioso colaborador do «Ecos de Cacia» e nosso grande amigo sr. Alexandre Lima, distinto professor da Casa Pia de Lisboa.

É natural de Vila Nova de Anços, de onde acaba de regressar com sua dedicada esposa sr.ª D. Edviges da Fonseca Lima, após uns dias de vilegiatura no torrão natal, e por intermédio do nosso jornal se dedicou a Cacia, que tem visitado várias vezes.

Fazemos ardentes votos por que passe uma alegre festa de anos, endereçando-lhe, desde já, cordeais parabéns.

Eleição da Junta de Freguesia

Conforme determinação governamental, tem lugar amanhã a eleição das Juntas de Freguesia.

É um facto bastante importante para a nossa terra, porque o povo da freguesia de Cacia, sempre solidário nas manifestações cívicas que animam o progresso do património concelhio, não faltará de certo a cumprir mais uma vez o seu dever perante as urnas, no momento que é preciso despertar os interessados com atinado apuro a favor dos sagrados interesses paroquiais.

A lista que se apresenta amanhã, continua sendo a lista única organizada pela União Nacional. Mas, nem por isso, devemos deixar de interessar-nos pelo triunfo da lista única, visto que o exemplo e a inacção dos homens deram provas suficientes para que os chefes de família lhes aponte agora o caminho melhor, ou seja criarlhes mais boa vontade de trabalhar em prol dos interesses gerais da freguesia, visto o que nos últimos anos se tem feito em Cacia é pouco, mas muito pouco, comparando o valor e a posição de outras localidades que têm recebido melhoramentos importantes, devido, talvez, à energia e à acção dispendidas pelas entidades respectivas.

Sendo, pois, a eleição de amanhã o acto mais delicado na vida da autarquia local, visto que, conforme no-lo diz a Constituição, na organização política do Estado concorrem as Juntas de Freguesia para a eleição das Câmaras Municipais e estas para a das Juntas de Província, e ainda na Câmara Corporativa haverá representação das autarquias locais, é necessário que os chefes de família da freguesia de Cacia, ao serem chamados perante as urnas, demonstrem com consciência e firmeza que o apoio a dar à Junta é para resolver problemas que a todos os paroquianos interessam.

Muito há por fazer na nossa freguesia. A Junta transacta bem o sabe.

Cacia vive num atraso de melhoramentos e progresso que envergonha, e por isso bem merece que essas faltas

sejam reparadas com energia e bom senso, porque principalmente alguns dos seus lugares, bastante populosos, não possuem fontes que os abasteçam nem estradas que os sirvam como é de justiça.

E só isto basta para uma reflexão dos homens que vão novamente tomar conta dos destinos da freguesia!

Temos aí um início promissor para o futuro da nossa querida terra. É a construção da grande fábrica de celulose e papel, cujo desenvolvimento industrial colocará Cacia no plano dos importantes centros laboriosos, pelo que, em princípio, já requiere uma política administrativa que chame a atenção da nossa Câmara Municipal, afim de lhe garantir confortáveis melhoramentos públicos, pois que a nossa freguesia não possui um largo

ajardinado para as crianças, nem um mercado para servir a economia da sua importante população.

As principais ruas da freguesia estão quase sempre cheias de aleijões, porque a sua pavimentação nunca é capaz de enfrentar um inverno rigoroso e no verão produzem tanta poeira que até... tapam os olhos aos que as deviam ver.

É assim mesmo... o estado das coisas públicas de Cacia.

Por isso, na hora cívica em que o povo de Cacia se pronuncia, no momento grave de manifestar o amor à sua terra, nós, como condutores de uma sincera opinião regionalista, iremos com os nossos conterrâneos concorrer às urnas, com as esperanças em dias melhores para a terra que servimos e defendemos com denodo e entusiasmo.

REPAROS...

Ainda as eleições

Já no último número do «Ecos» escrevemos alguma coisa sobre as eleições das Juntas de Freguesia que se realizam amanhã, dia 15, com a intenção única de ver à frente dos destinos de Cacia quem, mesmo sem ter fortuna pessoal (porque o ter-se muito nada tem representado, no nosso tempo, para a inacção que se tem apoderado dos que têm passado pelo posto do mando da nossa Junta) mas com entusiasmo e saber se consagra a ela por completo e não vergue nem desfaleça ante os seus inúmeros problemas que permanecem ainda sem solução à espera que apareça alguém

que trabalhe e se esforce sem o que, já mais, serão resolvidos. Já se disse e nada se perderá em repetir: Há muitíssimo que fazer na nossa freguesia. Só o pode negar quem se mostre ou lhe convenha ficar alheio ao que existe dentro dos seus muros a aguardar remédio eficiente.

Cacia e o seu patrono

Volta à baila o assunto das festas a S. Julião, padroeiro da nossa freguesia.

Porque não se tem comemorado o dia do santo?—perguntam uns.

Porquê tanta desconsideração a quem se devem fazer as principais festas na nossa terra?, interrogam outros cacienses.

A falta já é antiga e também notória e nós ainda não lhe descobrimos a razão.

Pensar-se nisso já se pensa, parece, pois segundo observações obtidas vão os moradores do Cabeço, esse local de todos e de ninguém na opinião «respeitável» de muitos senhores, ter essa iniciativa para o que já se trabalha afim de que em

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

CAMPANHA OLEICOLA

Vai ser publicada uma portaria para estabelecer o regime da campanha oleicola de 1950-51, mantendo-se os preços fixados na anterior.

Para a exportação, garante-se a concorrência do nosso azeite nos mercados tradicionais.

ADEUS, ROLETA!

Dizem os telegramas que o professor H. D. Nixon, da Universidade de Chicago, afirma ter descoberto umas lentes especiais para óculos que permitem ver, com certa antecipação, enquanto a bola gira na roleta, qual o número onde ela vai cair...

A ser verdadeira a descoberta, os jogadores da roleta estão de parabéns.

E adeus, roleta!

UMA QUADRA

Quem disser que o mal de amor Nunca leva à sepultura,
Como pouco, viva triste,
E verá o tempo que dura.
(Popular)

PARECE ANEDOTA

—Estou muito triste...
—Porquê?
—Porque já tenho um irmão apurado...
—É seu irmão «infantaria»?
—Não, senhor, é meu irmão Zacarias.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

Janeiro próximo se festeje condignamente o orago de Cacia e para o que, certamente, não faltará a colaboração de toda a boa gente da freguesia. O que se gasta em demasia com caprichos e teimosias indiscutivelmente prejudiciais em outras festas realizadas na nossa terra, melhor será que, nessa altura, se conte com o santo que tem permanecido abandonado e triste como se não merecesse uma simples cerimónia de todos quantos o têm por padroeiro. Vamos, pois, a ver se o ano de 1951 não passará despercebido para S. Julião como tantos e tantos outros têm passado.

Um caciense alfacinha.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 12 festejou mais um aniversário o nosso amigo sr. António Nunes Cruz, residente em Tavadre (Figueira da Foz).

Fazem anos:

Amanhã, dia 15, o sr. João Simões Pereira, 60 anos, bom proprietário da Agra de Cacia; o sr. Salustiano Augusto de Sousa, 42 anos, digno agente da P. S. P. em Lisboa; a gentil menina Emília Pereira Mora, colhe 19 primaveras, filha da sr.ª D. Maria Pereira Mora e de seu saudoso marido António Pereira Mora, de Alameda e residentes em Lisboa; e o menino Augusto Martins dos Santos, completa 13 anos, filho do caciense sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões Martins, residentes em Almornes (Sabugo).

—No dia 16, o sr. António Afonso Barbosa, do Paço e conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e o sr. António Gonçalves Nunes, 52 anos, bom proprietário de Cacia.

—Em 17, o interessantíssimo Victor Manuel Pereira Martinho, completa o seu primeiro aniversário, filho da sr.ª Francilina Pereira Martinho e de seu marido sr. Manuel Mendes Martinho, que são netinho, filha e genro do angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, todos residentes em Lisboa.

—Em 18, a sr.ª D. Rosa Simões de Moura, 54 anos, de Mataduchos, esposa do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Simões Vieira, 36 anos, de Cacia e panificador em Belas; o sr. Domingos Maria Miranda, 33 anos, da Póvoa e empregado na panificação de Algés; e o sr. Manuel Nunes Teixeira Júnior, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários de Cacia.

—Em 19, a galante menina Maria Amélia Moura de Almeida, colhe 21 floridas primaveras, e seu irmão Fernando Moura de Almeida, festeja 18 anos no dia imediato, filhos do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, importantes industriais no Lourçal e no Carriço; a outra prendada menina Regina Fonseca Faria, completa mais um elegante aniversário, filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quintã, e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, considerados industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); e a interessantíssima Maria Cândida das Neves Simões Martins, completa duas primaveras, filha da sr.ª Blandina das Neves e do sr. Mário Martins Simões, de Cacia e activo comerciante e vendedor de pão em Lisboa.

—E em 20, o sr. João Cruz, estimado vendedor de pão em Lisboa e compadre muito amigo do nosso director.

Muitas felicidades para todos.

PARA O BRASIL

Depois de ter passado uns meses entre nós, tendo feito a sua estadia na Murtosa, embarcou no dia 9 do corrente em Lisboa, no paquete «Serpa Pinto», o nosso amigo e assinante sr. Armando Rodrigues Branco, natural de Cacia, que seguiu novamente para o Brasil, onde tem a sua ocupação.

Na Murtosa ficou sua esposa sr.ª D. Maria José Rebelo Branco e seus filhinhos, onde residem.

Ao dedicado caciense desejamos uma boa viagem e as melhores felicidades.

VILEGIATURAS

Do seu prédio de Cacia retiraram-se para Fornos de Algodres, após a estadia de uns meses entre nós, o nosso amigo e assi-

nante sr. Manuel Rodrigues Teixeira e sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira de Pinho, conceituados industriais de padaria naquela vila. E o seu filho Altino seguiu já na penúltima semana para Oliveira de Azemeis, afim de prosseguir nos seus estudos.

—Da Quintã, onde passou dois meses, seguiu para Lisboa o assinante nosso amigo sr. Custódio Valente dos Santos, estimado vendedor de pão naquela cidade. Ficou ainda na Quintã a sua esposa sr.ª Laura Nunes Marques e sua filhinha Maria Eugénia.

—Fizeram parte dos veraneantes da Quintã, onde têm estado por várias vezes, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Lourenço, sua esposa sr.ª D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho e suas dedicadas filhas, as gentis meninas Maria Herlinda e Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, conceituados industriais de padaria em Oliveira de Azemeis.

ESTADAS

Vindos de Tomar, encontram-se na Quintã o nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos, sua esposa sr.ª Gracinda Tavares Rebelo e filhinho Alcides.

RETIRADAS

Seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Tomar o nosso assinante sr. Germano Dias de Oliveira, da Quintã, que veio à nossa redacção apresentar-nos as suas despedidas, fineza que muito agradecemos.

DOENTES

Encontra-se muito doente a menina Guilhermina Nunes Figueira, da Quintã.

Deus seja consigo.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel Alves da Silva, de Mataduchos; as meninas Maria da Luz Lourenço, do Paço, que pagou a assinatura e vinha acompanhada da sua amiga Vitória Rodrigues Barbosa, Idalina Rodrigues Pereira e sua irmã Arlete, da Quintã, que pagaram as assinaturas de seu pai sr. José Maria Pereira Felix e a de seu padrinho sr. Manuel Albino Pereira Felix; e José Júlio Cravo Silva, nosso apreciado colaborador de Angeja.

De Vilarinho

Partidas e chegadas. — Para Algés seguiu a sr.ª D. Arlete Silva, esposa do sr. António Dias da Silva, conceituado industrial de padaria naquela vila.

—Chegou de Lisboa a sr.ª D. Eleuzinda Teixeira de Sousa Castro, esposa do sr. José da Silva Castro, tendo retirado para a mesma cidade a sua filha menina Arlete de Sousa Silva Castro, que há tempo aqui se encontrava.

Anos. — No dia 18 faz 24 anos o sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, nosso conterrâneo e empregado de padaria em Lisboa. Felicitamo-lo.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

As escolas da freguesia

Reabriram as aulas nas escolas da nossa freguesia.

Em Cacia, continua a ser professora do sexo feminino a sr.ª D. Filomena das Dores Vilela e foi colocado no sexo masculino o nosso conterrâneo e amigo sr. Prof. Manuel de Seabra Ribau, que substituiu a sr.ª D. Maria Emília Sucena e Graça, agora colocada na Cal da Vila (Gafanha).

Em Sarrazola, também continua como professora do sexo feminino a sr.ª D. Maria Júlia Simões Amaro, sendo colocada no sexo masculino a sr.ª D. Maria Lúcia Mendes Piçarra, de Aveiro e que veio transferida de Angeja.

Na escola mixta da Póvoa foi colocada a sr.ª D. Maria Fernanda Moita, de Aveiro, que foi transferida de Mataduchos e Alameda, sendo ali substituída pela sr.ª D. Maria Cândida Lopes Malheiro, que era professora da Póvoa.

O Posto Escolar de Vilarinho continua tendo como regente a sr.ª D. Anunciação Pereira da Silva, de Aveiro.

E o Posto Escolar da Quintã do Loureiro continua encerrado.

S. Simão

Já depois da notícia que demos no último número, uma briosa comissão composta pelos srs. Júlio da Silva Pinho, José Maria Simões Vieira, José de Sousa Almeida, Eduardo Pereira Duarte e Manuel Simões Lares, organiza os festejos em honra de S. Simão, na Quintã do Loureiro, para o dia 29 do corrente.

Haverá, pelo menos, missa solene, sermão, procissão e arraial, tendo já fechado contrato com a Banda do Grupo Musical Caciense, com a armação de gala da firma Melo & Pinho, de Cacia e com todo o fogo dum pirotécnico da Vila da Feira.

A eleição da Junta

Conforme está anunciado e ao que nos referimos na primeira página, realiza-se amanhã, dia 15, a eleição da Junta de Freguesia.

A assembleia eleitoral funcionará na Escola de Sarrazola, devendo estar aberta às 9 horas.

De Sarrazola

Doente. — Recaiu da febre intestinal que o teve muito doente o sr. João Simões Costa Júnior, estimado proprietário deste lugar e presidente da Junta de Freguesia de Cacia.

O seu estado requiere sérios cuidados. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Partidas e chegadas. — Para Lisboa seguiu com sua família o sr. José Portela.

—Foi a Lisboa tratar de assuntos da sua vida de empreiteiro da construção civil o sr. José Maria Pereira da Silva.

—Com pouca demora estiveram aqui o sr. António Figueiredo de Almeida e sua esposa, conceituados industriais de padaria em Ermezinde.

—Para Lisboa seguiram os meninos Emília Pinto Simões de Miranda e seu irmão Adriano, que aqui estiveram 3 meses.—C.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Atenção Srs. Lavradores!

A CASA GRAÇA, participa que tem à venda o mais completo sortido de sementes de legumes.

Não confundam:

CASA GRAÇA

DE

MANUEL PIRES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

Por Angeja

A eleição da Junta

Tem sido nos últimos dias o assunto a eleição da nossa Junta de Freguesia.

Usando dum grande dever, o povo angejense deve escolher um Presidente que mereça a confiança dos destinos da nossa importante freguesia, que há muitos anos sente a falta de acção da Junta. Esse motivo, inferioriza Angeja em progresso e melhoramentos a muitos lugares da região, que estão beneficiados de modernos lavadouros cobertos e fontanários. Ponham os olhos em Frossos, Fermelã, Canelas e nos lugares de Sarrazola e Taiboeira, para falarmos só nos de ao pé da porta, como se costuma dizer.

E em Angeja o que se fez ou pensa fazer?

Pois melhores e mais férteis nascentes do que a nossa terra não tem a região, as quais, porém, nada valem dada a indolência da Junta.

Todos estes factos são motivo para que se mude de gente na administração da freguesia. Querem-se homens novos e enérgicos, que se interessem pelos destinos da nossa terra, para que da sua actividade nasça o engrandecimento local, de forma a compartilhar na grande evolução de melhoramentos que o País inteiro está recebendo.

E' preciso que se escolha para a Junta quem justifique esta aspiração, dando todo o seu esforço pela realização dos melhoramentos que Angeja carece.

Ponham-se de parte os velhos preceitos de reconduzir quem nada fez e dele nada se espera.

Novas eleições, nova vida dum freguesia!

As escolas locais

O edificio das escolas officias desta freguesia necessita de várias reparações, entre as quais pinturas gerais, pois encontram-se completamente detioradas.

Na falta de uma Junta que se interesse, ao menos que os professores peçam a reparação daquele edificio.

O cemitério

Carece dum limpeza mais cuidada o nosso cemitério e o coveiro deve ser reprimido para não fazer os despejos da limpeza ao canto dos portões de entrada. Com vista à Junta,

Singelo.

Sociedade Columbófila

DA

Casa do Povo de Cacia

(Fundada em 1950)

Para os devidos efeitos se comunica a todos os sócios deste organismo desportivo, que foram aprovados os estatutos, conforme consta do «Diário do Governo» n.º 188 II Série, de 14-8-950.

Pedido de comparência

Pede-se a todos os sócios efectivos da S. C. da C. P. de Cacia, para que compareçam na sua sede na Rua Dr. Marques da Costa, no lugar de Sarrazola, desta freguesia, no dia 15 do corrente mês, pelas 13 horas, afim de se tratar de assuntos respeitantes à mesma.

Postais de Tavadre (Figueira da Foz)

Com um original do nosso velho amigo e distinto escritor sr. José da Silva Ribeiro, intitulado «Chá de Limonete», vai começar a época de inverno no elegante teatro da Sociedade de Instrução Tavadrense, instituição benemerita de amadores dramáticos que nas principais cidades do País tem desempenhado importantes peças a favor de casas de caridade. A música é do sr. António Simões, apreciado maestro figueirense.

—Para a presidência da Junta desta freguesia, é amanhã votado o nome do nosso conterrâneo sr. António de Oliveira Lopes, a quem Tavadre já deve importantes melhoramentos.

—Acompanhada dos seus filhinhos, regressou de Cacia, onde esteve a passar alguns dias, a sr.ª D. Emília da Silva Ramos Ferreira, dedicada esposa do estimado caciense sr. Manuel Baptista Ferreira, residente nesta localidade.

—Depois de passarem em Tavadre alguns dias, retiraram: para Sintra, o sr. António Medina Júnior, director do «Jornal de Sintra», e sua esposa; para Braga, o sr. Joaquim Nunes Ribeiro da Cruz, esposa e filhos; para Lisboa, o sr. Aníbal Cruz, esposa e sua sobrinha Izaura da Cruz Moreira.

—Realizou-se no dia 1 na igreja parochial desta freguesia o enlace matrimonial da prendada menina Maria de Lourdes Pedro Rodrigues com o sr. António Bento Coelho.

A cerimónia foi seguida de missa solene cantada pelo núcleo jocista de Tavadre, sob a regência de D. José Angerri.

A noiva é sobrinha do jornalista sr. Belarmino Pedro.

Desejamos-lhes muitas felicidades.—C.

De Fermelã

Benfazer. — O nosso grande amigo e conterrâneo sr. João de Sousa Miguel, estabelecido em Pernambuco (Brasil), enviou a importância de 100\$00 por intermédio do sr. José Mateus de Moraes, para serem distribuídos pelos doentes mais necessitados, sendo contemplados Manuel Mião e Rosa Raimunda, que receberam 50\$00 cada.

Os contemplados tiveram palavras de reconhecido agradecimento ao grande benemerito, que nunca se esquece da sua terra e dos pobres mais necessitados.

Que Deus lhe retribua de graças o gesto benfazejo.

Festas ao S. Miguel. — Realizaram-se no Reclio as festas ao padroeiro S. Miguel, nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro corrente, que decorreram com grande brilho.

No dia 29 foi lançada uma salva de 21 tiros às 5 horas da madrugada; no dia 30, a Banda de Canelas, às 13 horas, começou a percorrer as ruas, tendo os mordomos procedido à recolha das devoções; de tarde houve a tradicional feira e à noite o arraial das esteiras, onde a mocidade se divertiu; e no dia 1 houve missa solene e sermão, chegando a Banda de Cacia às 12 horas; em seguida procissão pelas ruas do costume; de tarde e de noite arraias com concertos pelas referidas bandas, sendo queimado vistoso fogo de artifício.—C.

Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 15, pelas 21 horas

BAILE

abrilhantado pela esplêndida «Orquestra Real» de Aveiro.

Padaria em Aveiro

Passa-se, por motivo de retirada do seu proprietário.

Dá todas as informações Henrique Nunes da Silva, Rua Bento de Moura, 42—AVEIRO.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª
Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E **TISSOT**

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Casamento.—No sábado, dia 7, realizou-se o casamento da menina Carmélia Rodrigues Esteves de Aguiar, de 19 anos, filha do sr. Manuel Esteves de Aguiar e de sua esposa sr.ª Glória Rodrigues da Silva, lavradores do Cabeço, com o sr. Arménio da Silva Maio, de 20 anos, filho do sr. José da Silva Maio e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Alves da Silva, também lavradores, da rua do Ribeiro.

Em casa dos pais da noiva foi oferecido um jantar aos numerosos convidados.

Aos noivos desejamos um futuro cheio de felicidades.

Ofensa estúpida.—O sr. Arménio da Silva Maio, apresentou queixa no regedor desta freguesia sr. Adelino Nogueira Souto, a qual transitou para as autoridades administrativas do concelho, contra Urminda de Almeida, casada e sua nora Carminda Dias Marques, da rua da Pereira, que como acto de provocação ao Arménio da Silva Maio, que se casava no dia seguinte, foram encontradas no dia 6, pelas 10 horas da noite, a espalhar pelas ruas da freguesia e por onde devia passar o cortejo nupcial, uma mistura de «folhepo», constituída por bagaço, abobora, milho, feijão e couves, provocação esta que já por diversas vezes aqui se tem dado e é um vexame para a nossa freguesia.

Foram indicadas testemunhas os srs. António Augusto Nogueira Souto, Salvador Dias Marques e Arménio Dias Nogueira, devendo as autoridades procederem de forma a castigar as mexeriqueiras, para ver se não volta a repetir-se idénticas provocações nesta freguesia.

As escolas primárias.—Reabriram as escolas primárias desta freguesia, nas quais continuam a ser professoras as sr.ªs D. Zilda Pereira de Melo, no sexo feminino, e D. Aura Martins Garcia, no sexo masculino, sendo também colocado no segundo lugar do sexo masculino o nosso conterrâneo sr. Prof. Altino da Silva Martins, em substituição da sr.ª D. Maria Lúcia Mendes Picarra, que foi transferida para Sarrazola (Cacia).

—Também abriu o posto escolar do sexo feminino desta localidade, de que é professora a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Alda Cavaleiro Henriques, esposa do sr. António Henriques, reformado da guerra e residentes na rua da Cruz.

—E no Fontão abriu o posto escolar da sr.ª D. Dilia Augusta Henriques de Castro.

Desejamos a todos um feliz ano lectivo.

Operação.—No dia 5 do corrente foi operado à garganta, no hospital de Aveiro, o menino Amândio Jorge Dias da Silva Capela, filhinho da sr.ª Maria Amélia da Silva Capela, residentes no Fontão, e de seu marido sr. Arlindo Dias Capela, ausente em Lourenço Marques.

O pequeno Amândio Jorge recolheu no dia seguinte a casa de sua mãe, encontrando-se em franco restabelecimento, que é o quanto lhe desejamos.

Partidas.—Depois de terem gozado uma temporada de vilegiatura nesta sua e nossa terra, retiraram para Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Nunes Ferreira e sua esposa sr.ª D. Maria Trindade Ferreira, benquistos industriais de padaria naquela cidade.

—Ao despedir-se de nós, o sr. António Nunes Ferreira, honrou-nos em tomar a assinatura deste jornal, o que muito agradecemos.

Anos.—No dia 30 de Setembro festejou 20 aniversários o nosso

De Taboeira

Casamento.—Na igreja de Antas (Porto), realizou-se no dia 8 do corrente o consórcio do nosso conterrâneo e amigo sr. Henrique Marques dos Santos, filho do sr.ª Rosa Marques dos Santos e de seu falecido marido José Maria Marques, deste lugar, com a menina Deolinda Pereira Lobo, filha do sr. José Gonçalves Lobo e de sua esposa sr.ª Albina de Jesus, daquela localidade.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Anibal dos Santos Pinto e sua esposa sr.ª Maria Rosa Gonçalves Pinto, que são primo do noivo e irmã da noiva, residentes em Vila Nova de Gaia.

Do cortejo nupcial fizeram parte 5 luxuosos automóveis de praça, que transportaram os noivos, padrinhos, família e alguns convidados à celebração do acto religioso.

Em casa do novo casal, no Porto, foi servido um abundante jantar, que decorreu na maior cordialidade entre todos os convivas, sendo os noivos muito felicitados.

Pelo seu esmerado serviço, mereceu elogios a cozinheira sr.ª Custódia de Jesus, irmã da noiva.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Baptizado.—Com o nome de Maria Elvira dos Santos Moreira, foi baptizada no domingo a filhinha do sr. Manuel Marques Moreira e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, deste lugar.

Foram padrinhos da neófito a galante menina Maria Elvira Marques da Graça Migueis e o jovem João Luís Seabra Crespo, aplicado estudante da Escola Comercial de Aveiro.

Em casa dos avós maternos foi servido um jantar de confraternização, tendo assistido muitos convidados.

Retiradas.—No seu automóvel seguiu para Lisboa acompanhado de sua esposa, filhinha e cunhada, o nosso amigo sr. Lizandro Nunes Marques, conceituado industrial de padaria naquela cidade, que na sua vivenda deste lugar passaram uma larga vilegiatura.

—Depois de ter passado umas semanas nesta localidade, retirou-se para Lisboa a sr.ª D. Delmira Soares Dias.

Promessa.—Saíram daqui no domingo, fazendo a viagem com destino a Fátima a pé, no cumprimento de uma promessa, as meninas Felismina e Idalina Marques dos Santos, filhas do sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.ª Emília Marques Dias.

Que a Virgem as acompanhe.

Anos.—No dia 7 completou 26 primaveras a simpática menina Leonilde Marques Carvalho, filha do sr. João Domingos Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista, lavradores.

As nossas felicitações.—C.

Padaria

Trespasa-se ou arrenda-se. Informa-se na Fábrica de Moagem, em Sarrazola—CACIA.

amigo sr. António Dias da Silva, da rua dos Pinheiros.

—Em 18 do corrente colhe 21 primaveras a menina Graçinda Nunes Nogueira, filha do sr. Alvaro Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias Nogueira, bons proprietários e lavradores da rua da Pereira.

—E no dia 19 passa o seu aniversário natalício a menina Conceição Marques Vidinha, filha da sr.ª Graçinda Marques, acreditada comerciante da nossa praça. E sua irmã sr.ª Deolinda Marques Vidinha, também passa o seu aniversário nesse dia, esposa do sr. Joaquim Magalhães Lapa, residentes em Esgueira.

A todos os aniversariantes enviamos muitas felicitações.—C.

De Verdemilho

Ciclismo.—Com a presença de milhares de pessoas, que acorrem a esta freguesia de Aradas e se apinhavam ao longo das estradas que atravessam os lugares de Verdemilho, Bonsucesso, Quinta do Picado e Aradas, aplaudindo entusiasticamente os triunfantes estradistas, realizou-se no dia 1 de Outubro corrente o 1.º Circuito Ciclista de Aradas, por organização da nossa Casa do Povo e sob patrocínio e direcção técnica da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, de Lisboa.

Esta prova ciclista, bastante referenciada nos jornais diários e na Emissora Nacional, foi uma das melhores realizações no género, levada a efeito nesta região, dirigida tecnicamente pelo Ex.º Sr. Mário Santos, dig.º funcionário da F.N.A.T. e que por voluntário oferecimento deste Organismo se fez deslocar a esta freguesia para assumir essas funções e que era auxiliado pelos srs. João Sarabando, ilustre colaborador do jornal «O Primeiro de Janeiro»; Victor Guimarães, antigo corredor do Académico e Vitorino Pinheiro, do F. C. de Aveiro.

As partidas, às horas previamente marcadas, a cargo do Rev. Vigário Paroquial Daniel Correia Rama, para a categoria de Populares, com a presença de 25 corredores, e do Ex.º Sr. Major Dr. António Lebre, para a categoria de Amadores, com 38 ciclistas, foram feitas no largo do Outeirinho, em Verdemilho, em cujo local, devidamente ornamentado se encontrava instalada a meta, controle e pavilhão de honra, no qual fazendo parte do júri de honra se contavam os Ex.ºs Senhores: Dr. Luiz Valente, Subdelegado do I. N. T. P. de Aveiro, em representação do Delegado dos mesmos Serviços, Dr. António Amaral, que se encontrava ausente; Major Dr. António Lebre, Rev. Daniel Correia Rama, João Nunes da Rocha, João Maria Simões de Oliveira, presidente da Junta desta freguesia; e ainda os srs. António da Silva Justiça e António dos Santos Vieira, respectivamente, Presidentes da Assembleia Geral e Direcção da Casa do Povo organizadora.

Depois de renhidos sprints entre os «leaders» concorrentes, apuraram-se as seguintes classificações:

Em categoria de Populares (6 voltas ao circuito, no total de 48 quilómetros), à média horária de 32k.900:

1.º—Manuel Barbosa (Anadia), 1 h. 27 m. 12 s.;

2.º—Amadeu Vieira (Centro de Educação de Vagos), 1 h. 30 m. 12 s.;

3.º—Augusto Simões Fonseca (Grupo D. Mota—Figueira da Foz), mesmo tempo.

4.º—Claudino Gregório (F. C. de Aveiro), 1 h. 30 m. 56 s.;

5.º—José Esteves de Freitas (Grupo D. Mota—Figueira da Foz), 1 h. 32 m. 37 s.;

6.º—José de Matos (F. C. de Aveiro), 1 h. 33 m. 27 s.;

7.º—Mário Lino (F. C. de Aveiro), 1 h. 34 m. 47 s.;

8.º—Virgílio Marques (F. C. de Aveiro), 1 h. 35 m. 8 s.;

9.º—Joaquim Novo (Aradas), 1 h. 36 m. 21 s.;

10.º—Abel Ferreira (F. C. de Aveiro), 1 h. 40 m. 39 s.

O ciclista Manuel Barbosa foi também o vencedor de todas as voltas.

Por equipas venceram: 1.º—Grupo D. de Mota (Figueira da Foz); 2.º—Futebol Club de Aveiro.

Em categoria de Amadores (8 voltas ao circuito, no total de 64 quilómetros), à média horária de 33k.980:

1.º—António Leal Pinto (Ma-

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—No dia 9 faleceu no Paço a sr.ª Maria de Almeida, de 83 anos, solteira, tia do sr. José de Castro, de Mataduchos e residente em Coimbra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Capela.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

Anos.—No dia 20 faz 34 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do nosso amigo sr. Manuel Valente dos Santos, acreditado industrial de adobos da Póvoa.

As nossas felicitações.

Visitas.—De visita aos seus familiares, estiveram aqui os nossos amigos srs. António Afonso Barbosa e Geremias Dias Vigarinho, conceituados industriais de padarias em Vila Franca de Xira e Vila Nova de Ourém.

Cumprimento-los.—C.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receituário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

bor), 1 h. 53 m. 15 s.;

2.º—Fernando Carioca (C. D. Candal), mesmo tempo;

3.º—David Trindade (C. D. Candal), 1 h. 53 m. 45 s.;

4.º—Joaquim Rodrigues (C. D. Candal), m. t.;

5.º—Joaquim Simões (Ciclo-Maia—Aveiro), 1 h. 54 m. 7 s.;

6.º—Manuel Júlio Magalhães (Mabor), m. t.;

7.º—Arménio Melo (F. C. de Aveiro), 1 h. 55 m. 35 s.;

8.º—Manuel Pereira Leal (Santalhos), m. t.;

9.º—Silvestre Lima (Bonsucesso) 1 h. 59 m. 7 s.;

10.º—Fernando Ferreira (G. D. de Romariz), 1 h. 59 m. 45 s.

Por equipas: 1.º—Club Desportivo do Candal; 2.º—Grupo Recreativo da Mabor.

O ciclista Fernando Carioca, do «Candal», foi o vencedor do maior número de voltas.

No final das provas e sob a assistência do «Juri de honra» procedeu-se à distribuição dos numerosos prémios, tendo o Ex.º Sr. Major Dr. António Lebre, no seu início, proferido algumas palavras de amável agradecimento a F.N.A.T. pelo seu útil apoio dedicado a esta competição desportiva e ao mesmo tempo felicitando os vencedores do circuito.

Em seguida e retribuindo os agradecimentos dirigidos àquele Organismo, usou da palavra o seu funcionário sr. Mário Santos.

Nos trabalhos referentes a esta impecável organização e além dos de todos os membros da Direcção da Casa do Povo, destacaram-se os serviços prestados pelos srs. Israel Duarte Maio, secretário da mesma Direcção; Alberto da Silva Justiça, em representação de seu pai sr. António da Silva Justiça, dig.º presidente da Assembleia Geral da mesma; e ainda auxiliados pelo sr. Aurélio Nunes de Oliveira.

Contribuíram largamente para o indiscutível êxito da prova, as Polícias de Viação e Trânsito, que acompanharam em motos os ciclistas durante todo o percurso e a de Segurança Pública, em manutenção da ordem pública, a Guarda Nacional Republicana, Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, os Bombeiros Voluntários de Aveiro, com a presença da sua auto-ambulância, e o sr. Joaquim Vaz, de Aveiro, pelos seus úteis serviços auto-sonoros.—C.

De Esgueira

Casamentos.—Realizou-se no dia 1 do corrente, na nossa igreja, o enlace matrimonial da menina Maria da Piedade Marques, filha do sr. Jerónimo Marques e de sua esposa sr.ª Elvira da Glória, com o sr. Joaquim de Oliveira Gomes Pintor, da Quinta do Gato, filho do sr. João Gomes e de sua esposa sr.ª Adelaide de Oliveira.

Foram padrinhos o tio da noiva sr. Adelino Soares, comandante da P. S. P. na Figueira da Foz, e sua esposa sr.ª D. Madalena Soares.

Após o acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um abundante jantar, a que assistiram numerosos convidados.

—Também na freguesia da Vera Cruz se realizou no dia 8 o casamento do nosso amigo sr. Fernando Rodrigues Mieiro, da Preza, onde é estimado alfaiate, filho do nosso saudoso amigo Dimas Rodrigues Mieiro e de sua esposa sr.ª Deolinda de Jesus Mieiro, com a menina Nazaré dos Santos Ferreira, filha do sr. José Ferreira Alves, empregado na Garagem Central, em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos Sousa.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Marques Dias da Loura e sua esposa sr.ª Ana Tavares da Cunha Loura.

Este casamento não decorreu com o ambiente costumado, por motivo de luto pesado em casa da noiva, pois morreu um seu irmão oito dias antes, que era o dia marcado para o casamento em referência.

Aos dois novos casais, desejamos as melhores felicidades, juntando os nossos sinceros parabéns.

Festividades.—Foi festejado no lugar da Preza, nos dias 30 de Setembro e 1 e 2 do corrente o S. Geraldo, com a colaboração de uma banda de música, que tomou parte na missa solene e no arraial nocturno.

—E na Forca, também não passou despercebido o Santo António do Mudo.

O recinto foi ornamentado e iluminado na noite de 7 para 8 do corrente, onde fez um arraial nocturno uma excelente orquestra.

Senhor das Barrocas.—E' festejado nos dias 14, 15 e 16 do corrente o padroeiro do bairro de Sá. Colaboram nestes festejos duas bandas de música, havendo solenidades religiosas e arraial nocturno.

Comércio local.—O talho desta localidade, que pertencia ao sr. Armando de Almeida e Silva, foi trespassado ao sr. Victor Campos.

—No prédio onde esteve instalada a barbearia do sr. Ambrosio de Lemos, foi aberto um estabelecimento de fazendas e outros artigos, o qual pertence ao nosso amigo sr. António Simões.

Desejamos a todos as maiores prosperidades.

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Duarte Gamielas Fernandes, esposa do sr. Victor Campos, proprietário do talho local.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se bem, pelo que felicitamos os bons pais.—C.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ouviveria Vilar
Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37,50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEPHONE (P. F.) 156

Casa Graça DE —
MANUEL PIRES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança
DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a
Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)
Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL é o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarías
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros
Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.
Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, Ld.^a
Apartado 7 = MOGOFORES

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS
Mobiliás de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.
Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.
DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.
Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis
PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,,” de:- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = **AVEIRO** = :: =

GRANDE SERRALHARIA João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) — AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:
«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de:- **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País.
Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO